



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Uso Da Contenção Facilitada Em Neonato Prematuro Durante Procedimentos De Punção Venosa Periférica Para Coleta De Sangue

Autores: LUCIVÂNIA APARECIDA DE PAULA (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); EVELLIN RIBEIRO ALFREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS); BÁRBARA PRADO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS); ADRIANA OLÍMPIA FELIPE BARBOSA (UNIVERSIDADE DE SAÕ PAULO - RIBEIRÃO PRETO); DENIS DA SILVA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS)

Resumo: Introdução: Os estudos sobre a dor têm evoluído em neonatos desde a metade da década de 80 e a utilização de medidas não farmacológicas para o alívio da mesma se faz necessário para amenizar os efeitos deletérios em neonatos prematuros hospitalizados. Objetivo: avaliar a implicação de uma medida não farmacológica a contenção facilitada durante o procedimento de punção venosa periférica em neonatos hospitalizados Métodos: Ensaio clínico controlado randomizado, onde foi avaliado 50 neonatos entre 32 a 36 semanas e 6 dias, ambos os sexos, internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), 25 participaram do grupo intervenção onde foi utilizada a técnica de contenção facilitada e ninho e os outros 25 constituíram o grupo controle somente com o ninho e foi avaliados quanto aos parâmetros comportamentais utilizando a escala sistema de codificação neonatal (NFCS) durante o procedimento de punção venosa periférica para coleta de sangue antes do início do procedimento, ao término, 3 e 5 minutos após o procedimento. Resultados: Evidenciou-se que os neonatos que receberam a intervenção de contenção facilitada e que estavam no estados de consciência em sono profundo antes da coleta permaneceram em sono profundo após a coleta em relação aos neonatos que não receberam a contenção e que quanto maior a idade gestacional maior a manutenção do seu estado de consciência. Conclusão: O uso de medidas não farmacológicas como a contenção facilitada na qual mantém o neonato em posição flexora proporcionando um limite corporal simulando o ambiente intra útero é essencial para o alívio da dor e estresse do neonato, mantendo seus estados de consciência maior tempo em sono profundo para melhor evolução clínica e manutenção do desenvolvimento cerebral.